

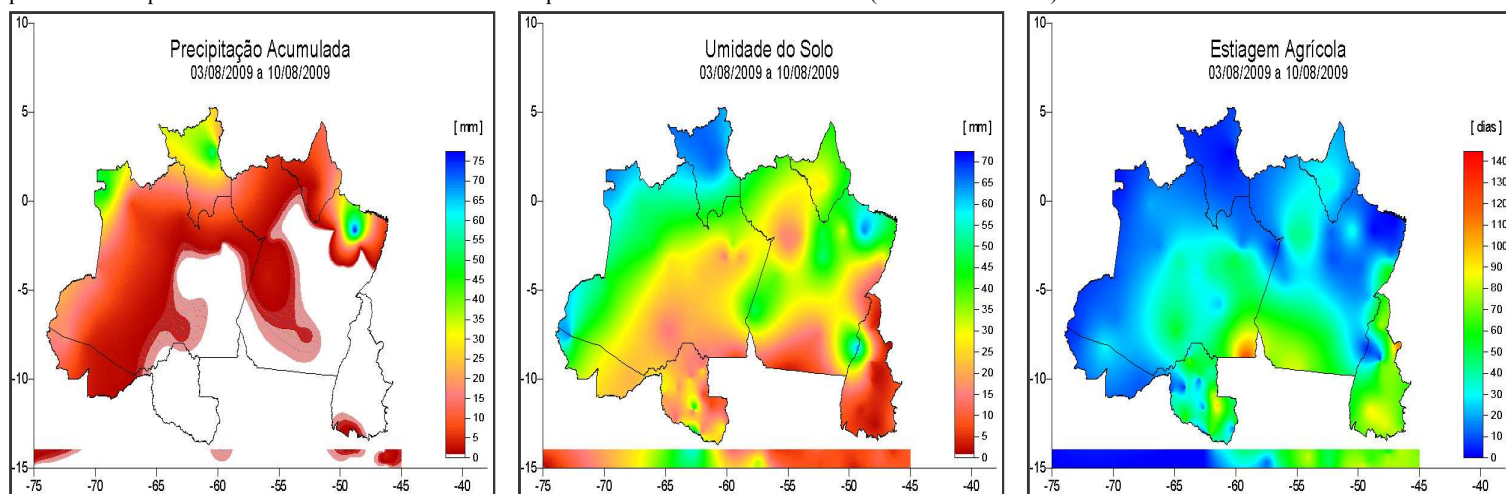
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

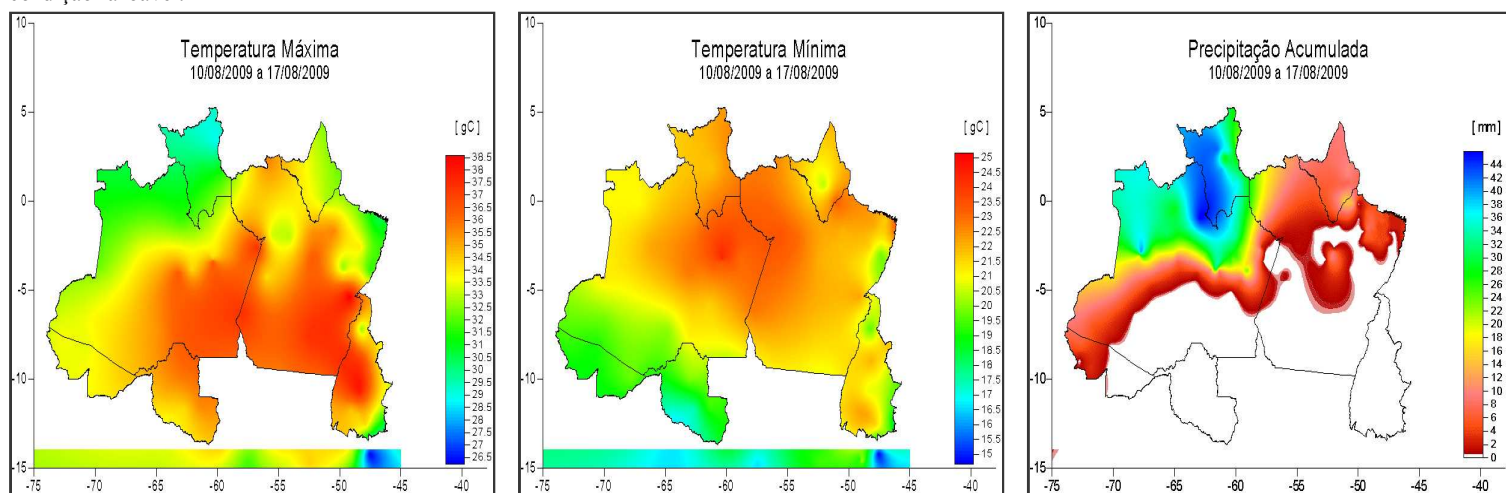
Boletim Número: 493

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO DA REGIÃO NORTE
Período: 10/08/2009 a 17/08/2009

MONITORAMENTO: Na última semana, o estado de Rondônia, centro e sul do Pará, grande parte do Tocantins (exceção feita ao extremo-sul) e o sudeste do Amazonas não registraram precipitação. Por outro lado, o norte de Roraima, noroeste do Amazonas e a região de Belém do Pará, acumularam entre 40 e 60 milímetros. As demais áreas da região variaram entre 5 e 20 milímetros. Nessas condições, a estiagem agrícola segue elevada em grande parte do Tocantins, centro-sul do Pará e do Amazonas, além de Rondônia. Essas localidades registram entre 40 e 70 dias sem chuvas regulares acima de dez milímetros. As demais áreas, não ultrapassam 20 dias. As reservas hídricas do solo seguem em condição crítica nessas áreas com estiagem agrícola elevada: Tocantins, sul do Pará, sul do Amazonas e Rondônia. Essas localidades anotam entre cinco e 15 milímetros de água disponível no solo. As demais áreas variam entre 45 e 65 milímetros. As condições climáticas dos últimos meses auxiliaram na produção de Melancia no Tocantins. Embora o estado seja um grande produtor de milho e soja, a cultura da melancia vem se destacando em alguns municípios, fazendo com que a fruta da região seja vendida para 19 estados Brasileiros. O plantio em escala comercial começou há 12 anos. Este ano, a área destinada à melancia em Formoso do Araguaia aumentou cerca de 30%, ultrapassando os 1,2 mil hectares. A previsão é de que até o fim de setembro saiam do município até 45 mil toneladas da fruta. (Com: Globo Rural).



PREVISÃO: Na próxima semana, grande parte do sul da Região deve continuar sem precipitação. Não há previsão de acumulados no Tocantins, sul do Pará, sul do Amazonas, leste do Acre e Rondônia. Por outro lado, o oeste de Roraima deve acumular entre 36 e 44 milímetros até o dia 17 de agosto. O norte do Amazonas e oeste de Roraima podem variar entre 20 e 30 milímetros. As demais áreas não devem ultrapassar 15 milímetros. As temperaturas máximas podem atingir 38° C no centro do Tocantins e sul do Pará. As mínimas variam entre 17 e 20°C em Rondônia e no Acre. Nas próximas 48 horas a colheita segue razoável na região. A aplicação de defensivos agrícolas segue desfavorável no extremo-norte do Pará, sul de Tocantins (região de Paranã e Taguatinga), sul de Roraima e grande parte do Amapá. As demais áreas seguem em condição razoável. No mesmo período, os tratamentos fitossanitários seguem em condição favorável em grande parte do Pará, Tocantins, Roraima, Rondônia, centro-oeste da Amazonia e oeste do Acre. As demais áreas seguem em condição desfavorável. Há necessidade de irrigação em praticamente toda região nos próximos dois dias, exceção feita ao oeste do Amapá e Roraima. O manejo do solo é desfavorável e crítico em grande parte do Tocantins, Pará, centro de Roraima, Rondônia, norte do Amapá, sul do Amazonas e oeste do Acre. As demais áreas seguem em condição razoável.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura